

Boletim Informativo

EDITORIAL

Soubemos na semana passada as condições do desconfinamento “a conta-gotas”, palavras do próprio Primeiro-Ministro, essencial para tudo e para todos. Fasear a reabertura do país em quatro fases revela alguns traumas relacionados com a época Natalícia. Mas, a verdade é que esta reabertura faseada não agrada à maioria dos setores, que necessita do seu espaço a funcionar em pleno para fazer face aos constrangimentos dos dois meses em que estiveram encerrados ou limitados no seu negócio. Contudo, esta reabertura faseada é essencial para que a situação não se descontrole.

Assim, para controlar as consequências da pandemia na economia são essenciais os apoios às empresas. Por isso, o Ministro da Economia anunciou sexta-feira apoios à economia no valor superior a sete mil milhões de euros, dos quais 1.160 milhões a fundo perdido. Estas medidas, na sua generalidade, são abrangentes a vários setores e, algumas, foram o prolongamento de medidas vindas de períodos anteriores, como o lay off simplificado.

Contudo, a verdade é que as empresas passaram o último ano a lutar para se adaptar a circunstâncias extraordinárias e, por isso, Portugal precisa de ultrapassar o desafio da fase atual da pandemia para que o país volte a funcionar.

Mariana Canelas

NOTÍCIAS

PROJETO E + C

A APF participará no projeto Economia Mais Circular, lançado pela CIP e já apresentado publicamente, que visa a realização de um diagnóstico atualizado sobre as potencialidades e barreiras ao aprofundamento da Economia Circular nas empresas em Portugal e a aplicação da ferramenta Circulytics, desenvolvida pela Fundação Ellen MacArthur, a um grupo restrito de empresas interessadas, visando demonstrar, a nível nacional, a capacidade deste tipo de ferramentas na identificação de oportunidades de progressão em matéria de circularidade.

Para tal, numa primeira fase, será enviado um questionário de identificação e seleção das empresas nacionais a incluir no projeto. A segunda fase consiste da auscultação das empresas, com a realização de ciclos de workshops setoriais, seleção das empresas para implementação do programa Circulytics e identificação de boas práticas. A terceira fase consiste na apresentação da metodologia Circulytics numa amostra de empresas, ações de formação on-line e compilação de estudos de caso e conteúdos para vídeos. Na última fase serão apresentados os resultados do trabalho. O projeto terá a duração de 12 meses.

PONTO DE SITUAÇÃO SF BREF

A equipa de revisores do SF BREF enviou um comunicado ao TWG – *Technical Working Group*, com o ponto de situação relativo ao processo de revisão. Assim, de acordo com a informação disponibilizada, o Comité recebeu 154 questionários preenchidos no conjunto de todos os Estados-Membros, 104 de empresas de ferrosos e 51 de não ferrosos. No que diz respeito a Portugal, foram recebidos 5 questionários. Será produzido um relatório que sumará a informação constante nos questionários.



Este relatório servirá como suporte no primeiro workshop para análise dos dados, planeado para 29/30 de abril de 2021. O objetivo deste workshop não será, nesta fase, debater as Melhores Técnicas Disponíveis, mas irá permitir que o TWG complete e verifique os dados. Devido à situação de pandemia que se vive atualmente, alguns prazos têm vindo a ser prorrogados e espera-se a produção do primeiro draft do documento no terceiro trimestre de 2021.

REUNIÃO DO CONSELHO ESTRATÉGICO NACIONAL DE ENERGIA

Realizou-se no passado dia 10 de março, via teams, a 79ª Reunião do CENE. Entre os vários temas analisados, destaca-se:

- A notícia de que a China anunciou um pico de emissões para 2030, prevendo caminhar para a neutralidade carbónica até 2060.
- A Carta Europeia de Energia que deverá ser revista à luz do Green Deal.
- Foi feita uma apresentação sobre “Como reduzir em 30% o custo da eletricidade em 10 anos”.
- Os projetos de Lei de Bases do Clima. A Assembleia da República requereu a várias instituições comentários sobre os projetos de Lei de Base do Clima até ao final do corrente mês de março, tendo o Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável já emitido o seu parecer.
- Foi abordada a questão da consulta pública que irá decorrer até 09/04/2021 da Proposta de Planos de Desenvolvimento e Investimento das Redes de Distribuição de Gás Natural para o período de 2021 a 2025. Esta proposta encontra-se também em análise e preparação de Parecer nos Conselhos Consultivo e Tarifário da ERSE. Este documento agrega as propostas das empresas concessionárias das redes de

distribuição de gás natural que, de um modo geral, preveem a expansão da rede para novos clientes e, nalguns casos, projetos-piloto para a introdução de gases renováveis nas suas redes.

PREÇO DE MATÉRIAS PRIMAS

O aumento acentuado nos preços das matérias-primas ferrosas, era já uma característica dos últimos meses de 2020 e foi confirmada nos primeiros meses de 2021. De acordo com muitos analistas, esta tendência perspetiva um novo “superciclo”, que se deverá manter durante mais algum tempo. Se as vacinas contra a Covid-19 conseguirem fazer com que haja um retorno da economia para níveis "normais", prevê-se um desequilíbrio entre oferta e procura mais acentuado.

O aumento de procura de ferro para a produção de aço deve-se à forte recuperação da produção siderúrgica na China e nos Estados Unidos. Para além disso, a indústria siderúrgica chinesa está a substituir os seus altos-fornos por fornos de arco de modo a cumprir os novos limites de emissão de poluentes. O que explica o porquê de as importações de lingote na China passarem de 93.000 toneladas em 2018 para um milhão em 2019, e os quase dois milhões de toneladas atingidos apenas no primeiro trimestre de 2020.

Além disso, na maioria dos países, durante o segundo confinamento, no outono de 2020, não houve uma paralisação da indústria, como foi o caso do primeiro confinamento. Por este motivo, os operadores de mercado estão neste momento em fase recuperação. Estes dois fatores combinados com a atual escassez de sucata, e a necessidade das siderúrgicas (forçadas por questões de preço) terem reduzido o consumo de ferro fundido e consequentemente aumentado o consumo de sucata, poderem recomeçar a comprar ferro fundido novamente, leva-nos a concluir que provavelmente não haverá uma reversão desta tendência para breve.



Fazendo uma retrospectiva do ano de 2020, verifica-se que no primeiro confinamento houve a interrupção da produção provocada pela elevada redução do consumo de aço. Os produtores de aço mundiais colocaram seus altos-fornos em “standby” e reduziram a sua produção. Isto deu origem a que em setembro quando a produção foi reiniciada, houvesse uma escassez de matérias-primas. Em termos de preços verificou-se que nos primeiros quatro meses de 2020 os preços baixaram cerca de 10% em comparação com o seu nível do início do ano. Entretanto, este preço foi recuperando tendo atingido o seu pico no mês de setembro para, após um decréscimo durante outubro, voltarem a subir novamente, com cadência ainda maior, culminando num forte aumento de preço no final do ano. Esta tendência ainda se mantém neste momento, pois a procura é maior do que a oferta.

Relativamente às matérias-primas não ferrosas verificou-se uma queda acentuada na procura durante o primeiro semestre do ano, o que originou a uma grande queda nos preços para níveis que levaram a que muitos produtores parassem de produzir e armazenar, o que viria a traduzir-se numa aparente falha nas previsões por parte dos produtores relativamente às necessidades do mercado no início do verão. Deste modo, a falta de materiais em stock, aliada à dificuldade de repor a cadeia de abastecimento, e à típica falta de sucata em períodos de recessão originaram uma escalada de preços. Para 2021 espera-se que os produtores sejam capazes de corrigir estas previsões. No que diz respeito ao início do ano, a procura da indústria automóvel europeia tem sido muito forte, sendo impulsionada pela necessidade de colocar veículos equipados com novos motores, geralmente híbridos, nos concessionários. Desta forma pretende-se evitar uma situação em que, no fim da pandemia, o fundo de recuperação e os incentivos para renovação de frotas de automóveis sejam direcionados aos produtores asiáticos. Muito material, normalmente destinado à Europa, está a ser desviado para a China e, mais genericamente, para a Ásia. A EU encontra-se, portanto, com falta de matérias-primas que só podem ser obtidas com o aumento contínuo dos preços para desencorajar a sua saída.



Assim, prevê-se que enquanto a procura e escassez de sucata for elevada, os preços devem permanecer flutuantes.

ECONOMIA MUNDIAL: OCDE MAIS OTIMISTA

A OCDE reviu em alta as previsões para a Zona Euro que deverá crescer 3,9% este ano, uma revisão em alta de 0,3 pontos percentuais face às previsões de dezembro. No cerne do crescimento estão os estímulos a aplicar durante o ano e as medidas de apoio ao emprego de alguns países. Em todo o mundo a OCDE prevê um crescimento da produção de 5,5% para 2021 e 4% para 2022, devendo atingir níveis pré-pandémicos a meados deste ano. A Europa tem sido uma das zonas onde a recuperação é mais modesta, muito devido aos vários surtos que vão surgindo pelo continente com uma repercussão direta no número de horas trabalhadas em muitas áreas do setor dos serviços.

Relativamente à Zona Euro, a Alemanha vai crescer 3% em 2021 e 3,7% em 2022. França antevê um crescimento maior (5,9% este ano e 3,8% em 2022). Espanha crescerá 5,7% em 2021 e 4,8% em 2022, previsões que representam uma revisão em alta de 7 e 8 décimas, respetivamente. Fora da Europa há países em que a previsão de crescimento é ainda maior, é o caso dos EUA (6,5%), da China (7,8%) e da Turquia (5,9%), mas sobretudo da Índia, que a OCDE prevê crescer cerca de 12,6% em 2021.

CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

Apresenta-se a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de março de 2021) e expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler Mais](#)

MATÉRIAS-PRIMAS

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia. Dados atualizados a março de 2021, fornecidos pelo **CAEF**.

[Ler Mais](#)

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - METALSHUB

Evolução dos preços das principais ferroligas (ver newsletter da Metalshub).

[Ler Mais](#)



FEIRAS E EVENTOS



46th Coloquio de Fundição Aachen, decorre de 17 a 19 de março de 2021
Mais informações: <https://aachener-giessereikolloquium.de/en/>



Aluminium world trade fair, decorre de 28 a 30 de setembro de 2021 em Dusseldorf, Alemanha.
Mais informações: https://www.aluminium-exhibition.com/_1.html



Salão Mundial de Subcontratação Industrial – Decorre de 7 a 10 de setembro de 2021, no Paris Nord Villepinte Exhibition Centre, em Paris, França, em simultâneo com a TOLEXPO, INDUSTRIE e SMART INDUSTRIES 2020. Mais informações: <https://midest.com/fr>



CastForge

Feira internacional de Fundidos e Forjados, Mercados, Processos e Produtos. Decorre de 8 a 10 de junho de 2021, na Feira de Estugarda, Alemanha. Mais informações: <https://www.messe-stuttgart.de/castforge/>



ANKIROS
TURKCAST

Global Integration of Metals
10-12 June 2021, ISTANBUL

NEW DATES

www.ankiros.com
f t i l y / @hmankirosfairs

Feira na área da metalurgia, organizada pela Turkcast. Decorrerá de 10 a 12 de junho de 2021, em Istanbul, na Turquia. Mais informações: www.ankiros.com